



Título: Olindina

Subtítulo: Cantos e Encantos

Autor: – Perinho Santana –, O poeta dos muros

ISBN: 978-65-01-28739-3

Diagramação, edição, Correção ortográfica e gramatical:

Reinadi Rodrigues Sampaio

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Santana, Perinho

Olindina : cantos e encantos / Perinho

Santana. -- 1. ed. -- Olindina, BA : Ed. do Autor, 2024.

ISBN 978-65-01-28739-3

1. Olindina (BA) - História 2. Poesia brasileira
I. Título.

25-246617

CDD-B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira B869.1

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

— O POETA DOS MUROS —

PERINHO SANTANA

OLINDINA
[CANTOS E ENCANTOS]

OLINDINA | 2024

PREFÁCIO

Olindina é um Município Brasileiro do Estado da Bahia localizado em um entroncamento rodoviário regional a 43,7 km da cidade Sergipana de Tobias Barreto e distante aproximadamente 200 km da Capital Baiana.

Seu primeiro nome foi **Mocambo**, depois **Nova Olinda** e finalmente **Olindina**.

Numa perfeita “Trilogia”



Dizem – os Sábios –, quê:

“Nas Escolas Esotéricas o **TRIÂNGULO**, também é visto como a

TRINDADE DIVINA, onde podemos compreender todas as religiões representadas nele, tais como: a **HARMONIA**, a **SABEDORIA** e a **PERFEIÇÃO**”!

E dizem mais ainda:

“O **TRIÂNGULO** simboliza na **RELIGIÃO ESPÍRITA**, a relação entre

**CORPO,
ALMA
e MENTE,**
fundamental para a evolução”!

Observando “A trajetória do corpo na História da humanidade”, percebe-se que o Clero só dava valor aos domínios mais elevados do espírito e da mente e ao pensamento racional. Nossas tradições religiosas e espirituais encorajavam a cisão **mente/corpo** ao sugerir que o propósito da evolução humana é transcender o corpo, é redirecionar os desejos corporais para propósitos mais elevados. Nossas necessidades inferiores são consideradas abomináveis.

Com o advento científico veio a afirmação de que o corpo é um mero envoltório de elementos químicos, uma máquina sem alma. Não bastando as tradições religiosas e espirituais, também veio a ciência e firmou com toda solidez a cisão mente/corpo. De maneira geral, entre os filósofos do século V. a. C, sempre houve uma tendência a ver o ser humano não como uma unidade, uma totalidade, mas como um composto de duas partes diferentes: um corpo material e uma alma

– O dualismo psicofísico.

Para Platão: “A alma teria vivido a contemplação do mundo das ideias, onde tudo acontece por simples intuição, mas tendo de encarnar por necessidade ou expiação de culpa, a alma se degrada, pois, o corpo é uma prisão”, Aranha (1977).

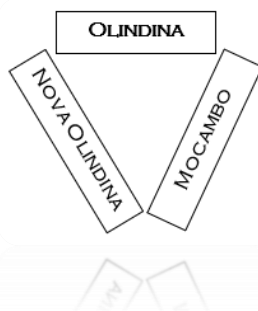
Platão defendia a ideia de uma alma intelectual e superior, mas o corpo também era possuidor de uma alma que é inferior dividida em duas partes – uma irascível, impulsiva, localizada no peito e outra concupiscível localizada no ventre –, voltada para desejos de bens materiais e apetite sexual.

De acordo ainda com Platão,
a desgraça humana reside
na luta interminável da alma superior
na tentativa de dominar a alma inferior,
que deturpa o conhecimento verdadeiro,
pois escraviza pelo sensível,
leva à opinião e, conseqüentemente ao erro.

No entanto, temos uma aliada na “**DESTRUTURAÇÃO**”,
dessas ‘verdades’..., a:

“SIMBOLOGIA DO NOSSO TRIÂNGULO INVERTIDO”

Representa o mundo interior e a conexão com o mundo espiritual elevado. Está diretamente relacionada com a LUA, por isso está também em constantes fases de mudança.”



Assim, acontece com o Poeta Perinho – sempre se reinventando –, a cada poema, a cada verso... a cada reflexão..., e partimos do princípio – sempre marcado por **“Trilogias”** –, o Município de Olindina

1 – “é banhado em sua porção
norte pelo **“RIO ITAPICURU”**”



Rio Itapicuru, corrente de vida,
Canta sonhos, berço de nossa história.
Águas cristalinas, reflexo do céu,
Pinta Olindina, de beleza rara.

Pôr do sol, espetáculo divino,
Cores vibrantes, alma olindinense.
Chuva benéfica, presente do alto,
Renova a terra, vida novo.

Verde exuberante, natureza sorri,
Alegria e luz, no coração olindinense.
Terra e rio, sangue e suor,
Trabalho e vida, nossa essência.

Itapicuru, rio de nossos sonhos,
Nossa alma, nossa história, nossos segredos.
Sua voz, um canto, de vida e amor,
Olindina, terra abençoada, para sempre!

2 – “Possui boa capacidade em depósitos subterrâneos de água devido ao embasamento em arenitos da Bacia do Tucano” e, é um

3 – “SEMIÁRIDO” – TERRA ABENÇOADA



Terra abençoada, Rio Itapicuru canta,
Pôr do sol divino, céu pintado de amor.
Chuva benéfica, vida renascida,
Verde exuberante, alma olindinense brilha.

Sangue e suor, trabalho e dedicação,
Terra e rio, união perfeita, harmonia.
Natureza, mãe generosa e bondosa,
Pôr do sol, bênção celestial, paz.
Olindina, berço de sonhos e esperanças,
História e cultura, coração acolhedor.
Gente autêntica, sorriso sincero,
Hospitalidade, amor sem fronteiras.

Vem caminhar, lado a lado,
Pela estrada da vida, do amor e da natureza.
Descobrirás, Olindina, terra de encanto,
Coração do sertão, alma vibrante, beleza rara.

~~~~~

Olindina, na sua altitude, varia entre 110 e 310 metros  
acima do nível do mar. E é nessa vastidão de mar que  
os olhares d'O poeta dos muros" – Perinho Santana,  
desnuda-se em nova "expressão":

Olindina, "Trilogia" um amálgama de:

– **OBRA LITERÁRIA** – seus versos –,

**MUSICAL** – Duca o sanfoneiro –,

**CINEMATOGRAFICA** ou **CIENTÍFICA** – Doutor Rodolfo  
Coelho –, dividida em três partes":

**DO PRINCÍPIO AO "SONHO"**

**AOS AGRADECIMENTOS**

**ÀS HOMENAGENS**

Sigamos! Desbravemos esse mundo, que no último  
apelo 'das possibilidades', chega-me às mãos – em  
uma imagem singela e de grande valor poético...,  
do Senhor: **ANTÔNIO DAS BEATAS**

Em Olindina, terra de amor e fé,  
Viveu Antônio, coração santuário verdade.  
Bondade, respeito e cuidado, marcas suas,  
Deixou legado eterno, em família e comunhão.

Casado com Dona Neném, rainha da cozinha,  
Valorizou vida familiar, amor e união.  
Nado, filho pintor, lembrança emocionada,  
Considera-o excepcional, coração abençoado.

Seu refúgio, santuário para animais,  
Cuidado e carinho, amor sem igual.  
Passos leves, mão suave, olhos de compaixão,  
Cada criatura, amigo verdadeiro, em sua casa.

Partida deixou lacuna, mas legado permanece,  
No coração de quem conheceu, amor e memória.  
Que sua história inspire, seguir seus passos,  
Amor semeadouro, floresça em cada coração.



Sejamos eternas trilogias:  
**O POETA | OS VERSOS | O LEITOR!**  
Sigamos! Desbravemos o mundo de Olindina, aos olhos  
do Poeta dos Muros – Perinho Santana!  
Reinadi Rodrigues Sampaio – EuFlor.  
Cruz das Almas, Recôncavo, Bahia, Brasil.  
31.12.2024.



CAPÍTULO PRIMEIRO

DO PRINCÍPIO AO “SONHO”

AOS AGRADECIMENTOS

ÀS HOMENAGENS

FAMÍLIA | AMIGOS E LUGARES

## PERINHO — FRAGMENTOS DE VIDA



Em Plataforma, onde tudo começou,  
Raízes profundas, história em cada canto.  
Salvador, berço de sonhos e arte,  
Sua alma baiana, pulsante e forte.

Olindina, terra de novos horizontes,  
Agreste vibrante, coração renascido.  
Poesia como respiração,  
Palavras que dançam,  
sentimentos que ecoam.

Perinho, o poeta que narra,  
Histórias de vida, emoções e lugares.  
Sua voz, um refrão de autenticidade,  
Sua poesia, um tesouro!